



PLANO DE ENSINO

Disciplina	ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA E ORGANIZAÇÕES (310191)
Carga horária	60 horas/aula (4 créditos)
Curso	DOCTORADO – Programa de Pós-Graduação em Ciências Contábeis (PPGCont)
Professora Responsável	Prof. ^a Dr. ^a Andréa de Oliveira Gonçalves <i>E-mail: andreagon@unb.br</i>
Datas/Horário de aulas	Datas: a serem definidas no calendário do período letivo, no período vespertino, de 14h a 18h.
Objetivos da Disciplina	Ao final do curso, espera-se que o aluno seja capaz de: a) descrever os princípios sociais, epistemológicos e teóricos que fundamentam a evolução dos campos organizacional e administração pública; b) identificar as principais teorias organizacionais convergentes para o campo de públicas, os problemas e temas tratados na área; c) discutir associações entre a Administração Pública e a Teoria das Organizações; d) descrever as principais aplicações em pesquisas no campo organizacional para o desenvolvimento da Administração Pública.
Ementa	Conceitos e desenvolvimento dos estudos em administração pública. Diversidade de orientações e de objeto na administração pública e sua interdisciplinaridade. Teorias organizacionais aplicadas à administração pública. Abordagens recentes.
Programa	Desenvolvimento dos Estudos nos Campos Organizacional e da Administração Pública. Objeto da Administração e sua Interdisciplinaridade. Teorias Organizacionais e Ciência Contábil. Abordagens Recentes.
Critérios de Avaliação	Avaliação: <ul style="list-style-type: none">• 20%: participação construtiva nos debates em sala por meio da questão norteadora<ul style="list-style-type: none">✓ a resposta da questão norteadora deverá ser construída em UM ÚNICO DOCUMENTO em conformidade com a bibliografia indicada. Deverá ser utilizada uma linguagem acadêmica e referenciada, e recomenda-se que o texto tenha entre 3 e 5 páginas, sem CAPA.• 40%: apresentações INDIVIDUAIS de seminário e participação nos debates<ul style="list-style-type: none">✓ o seminário será organizado individualmente e deve obedecer à adequada utilização do tempo de 40 minutos;✓ o início do seminário ocorrerá a partir de data a ser definida (mês de agosto);✓ cada seminário será conduzido pelo grande tema. Observe-se que há temas que apresentam vários subtemas. Sempre o grande tema DEVERÁ SER ORIENTADO por uma questão norteadora preparada pela professora. Ao final do seminário, é preciso concluir com a apresentação da questão norteadora; cada questão norteadora deverá ser respondida por cada 2 alunos e individualmente pelo orientando da professora;✓ o seminário deve ser organizado de acordo com a profundidade teórica necessária que o nível de doutoramento exige. O seminário avaliado INCIENTE prejudicará a avaliação do aluno.✓ 40%: entrega INDIVIDUAL da versão final do trabalho final em consonância com as regras da RCO - Revista de Contabilidade e Organizações (ISSN 1982-6486 - A2 QUALIS/CAPES: (http://revistas.usp.br/rco/about/submissions#onlineSubmissions)<ul style="list-style-type: none">✓ Apresentação: mês de outubro (data a ser definida);✓ Entrega da versão final: mês de novembro (data a ser definida).✓ O aluno que submeter o artigo em congresso internacional de qualidade na área e/ou submeter em periódico B1 ou superior poderá ter a menção alterada, caso receba o “aceite” para publicação ou apresentação. Critérios de Avaliação: <ol style="list-style-type: none">1. Qualidade das apresentações, levando-se em consideração a clareza, a objetividade, a profundidade e a compreensão, entre outros fatores;2. Desenvolvimento das atividades exigidas ao longo do curso;3. Participação dos alunos nos debates, concernente à questão norteadora;4. Entrega da questão norteadora no último dia da semana de aula;5. Qualidade do trabalho a ser apresentado ao final do curso;6. Data de entrega do trabalho final: a ser definida.
Conduta esperada do aluno	Para o alcance dos objetivos apresentados, é fundamental: <ul style="list-style-type: none">• Postura proativa de pesquisa;• Reflexão crítica, estruturada e fundamentada em relação aos conceitos abordados, às pesquisas anteriores

encontradas e aos resultados obtidos nas nossas pesquisas desenvolvidas nessa disciplina;

- Cumprimento das etapas propostas (ver cronograma);
- Disposição para escrever, escrever e reescrever até obter um texto conciso, elegante, relevante e interessante para o leitor.

Tema: DESENVOLVIMENTO DOS ESTUDOS NOS CAMPOS ORGANIZACIONAL, CONTÁBIL E ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA: objeto e interdisciplinaridade

CRONOGRAMA DE LEITURA ENCONTROS

- 1 - 13/08/2018 - 14:00 às 18:00horas (professora)**
- 2 - 14/08/2018 - 14:00 às 17:00horas (professora)**
- 3 - 15/08/2018 - 14:00 às 18:00horas**

LEITURA OBRIGATÓRIA

1. KUHN, T. S.(1978). *A estrutura das Revoluções Científicas*. 2. ed. São Paulo, Perspectiva.
2. MORGAN, Gareth. Paradigmas, metáforas e resolução de quebra-cabeças na teoria das organizações. In: CALDAS, Miguel P e BERTERO, Carlos Osmar (coord). (2007). *Teoria das Organizações*. Serie RAE-Clássicos. São Paulo: Atlas (cap. 2 - pp. 12-33)
3. REED, Michael. Teorização Organizacional: um campo historicamente contestado. In: CLEGG, S. R.; HARDY, C.; NORD, W. R. (ed.) *Handbook of Organization Studies*. London. Sage Publications. 1997. (capítulos 1 e 2, pp. 61- 103)
4. RIBEIRO, Henrique César de Melo. Dezoito anos de produção acadêmica do campo do conhecimento contabilidade sob a ótica dos periódicos internacionais The International Journal of Accounting e The British Accounting Review/Eighteen year academic production field of knowledge accounting. *RACE - Revista de Administração, Contabilidade e Economia*, v. 13, n. 3, p. 1211-1240, 2014.
5. CABRAL, Isabel; MAIA DE SIQUEIRA, José Ricardo; SIQUEIRA-BATISTA, Rodrigo. O diálogo das ciências contábeis com as ciências humanas e demais ciências sociais: uma análise da produção acadêmica do congresso USP de controladoria e contabilidade e Enanpad (2004-2007). *Revista de Educação e Pesquisa em Contabilidade*, v. 5, 2011.
6. CAVALCANTE LIMA, João Paulo *et al*. Estudos de caso e sua aplicação: proposta de um esquema teórico para pesquisas no campo da contabilidade. *Revista de Contabilidade e Organizações*, v. 6, n. 14, 2012.
7. Junior, P. F. H. (2017). PARADIGMA E ORDEM DO DISCURSO DA PESQUISA CONTÁBIL BRASILEIRA. *Advances in Scientific and Applied Accounting*, 10(1), 039-053.
8. BOURDIEU, Pierre. O campo científico. In: ORTIZ, Renato (org.). Pierre Bourdieu: Sociologia. São Paulo: Ática, 1983 [1976], pp. 122-155 (Col. "Grandes Cientistas Sociais", vol. 39).
9. BOGASON, Peter. BRANS, Marleen. Training and Teaching: making public administration teaching and theory relevant. *European consortium for Political Research* (84-97), v.7,2008
10. WILSON, Woodron. O Estudo da Administração. *Revista do Serviço Público Revisitada*. Rio de Janeiro: DASP Maio de 1946 (Ano 9, v. 2, n. 2) - *Revista do Serviço Público Brasília* 56 (3): 349-366 Jul/Set 2005.
11. KETTL, Donald. Public Administration at the Millennium: The State of the Field. *Journal of Public Administration Research and Theory*. 10(2000):1:7-34.
12. WALDO, D. The Administrative State. A Study of the Political Theory of American Public Administration. New York: Holmes and Meier. 1984
13. Mary Guy and Marilyn Rubin (2015). *Public Administration Evolving: From foundation to the Future*. Routledge.

Tema: TEORIAS ORGANIZACIONAIS E A CIÊNCIA CONTÁBIL: Burocracia Weberiana; Teoria da Escolha Racional e *Public Choice*; Teoria Institucional

CRONOGRAMA DE LEITURA e ENCONTROS

- 4 - 10/09/2018 - 14:00 às 18horas**
- 5 - 11/09/2018 - 14:00 às 17horas**
- 6 - 12/09/2018 - 14:00 às 18horas**

LEITURA OBRIGATÓRIA

13. BAERT, PATRICK. (1997). Algumas limitações das explicações da escolha racional na Ciência Política e na Sociologia. *Revista Brasileira de Ciências Sociais*, 12(35) <https://dx.doi.org/10.1590/S0102-69091997000300005>
14. BORGES, André. (2001). Democracia vs. eficiência: reflexões sobre a teoria da escolha pública. *Lua Nova*, 53.
15. LEMIEUX, P. (2015). The state and public choice. *The Independent Review*, v. 20, n. 1, p. 23- 31, 2015.
16. JONES, B., SULKIN, T., & LARSEN, H. (2003). Policy punctuations in American political institutions. *American Political Science Review*, 97(1), 151-169. doi: 10.1017/S0003055403000583
17. JONES, B., & BAUMGARTNER, F. R. (2005). A model of choice for public policy. *Journal of Public Administration Research and Theory*, 15(3), 325-351. doi: 10.1093/jopart/mui018
18. MARCH, James G. (2009). *Como as Decisões Realmente Acontecem:* Princípios de Tomada de Decisões. São Paulo: Leopardo.
19. MEIRELES, Fernando. (2012). Teoria da Escolha Racional: Limites e Alcances Explicativos. *Caos – Revista Eletrônica de Ciências Sociais*. João Pessoa, número 22: 52-61, dezembro.
20. MERTON, ROBERT K. (1967). Estrutura burocrática e personalidade. In: Etzioni, Amitai. *Organizações*

Calendário de
Atividades/
Bibliografia

complexas. São Paulo, Atlas, p. 57.

21. OSTROM, Vincent; OSTROM, Elionor. (1971). Public choice: A different approach to the study of public administration. *Public Administration Review*, v. 31, n. 2, p. 203-216.
22. PEREIRA, A teoria da escolha pública (*public choice*): uma abordagem neoliberal? *Análise Social*, vol. XXXII (141), 1997 (2.º), 419-442.
23. RAMOS, G. (2014). A sociologia de Max Weber. *Revista do Serviço Público*, 57(2), 267-282.
24. SCOTT, Richard W. (1994). *Institutional Environments and Organizations: structural, Complexity and Individualism*. Sage Publications.
25. WEBER, MAX. *Economia e sociedade: fundamentos da sociologia compreensiva* (vol. 1). Tradução de Regis Barbosa e Karen Elsabe Barbosa. Brasília, Editora da Universidade de Brasília, 1994.
26. _____ (1982). *Ensaio de Sociologia*. LTC Rio de Janeiro (Cap. VIII – pg. 229-282)

Tema: TEORIAS ORGANIZACIONAIS E A CIÊNCIA CONTÁBIL: Teoria do Actor-Rede; *Governance*; *Appreciative Inquiry*

CRONOGRAMA DE LEITURA e ENCONTROS

7 - 15/10/2018 - 14:00 às 18:00horas

8 - 16/10/2018 - 14:00 às 18:00 horas

9 - 17/10/2018 - 14:00 às 18:00horas

LEITURA OBRIGATÓRIA

27. BEUREN, I. M., Dias de Moura, G., & Kloeppel, N. R. (2013). Práticas de governança eletrônica e eficiência na utilização das receitas: uma análise nos estados brasileiros. *Revista de Administração Pública-RAP*, 47(2).
28. DE LUCA, M. M. M., Soares, R. A., Marino, P. D. B. L. P., & de Vasconcelos, A. C. (2016). Indicadores de Governança Mundial: impacto nos indicadores socioeconômicos dos países do BRICS. *Revista de Administração Pública*, 50(5).
29. WIESEL, F. MODELL, S. From New Public Management to New Public Governance? Hybridization and Implications for Public Sector Consumerism. **Financial Accountability & Management**, 30(2), May 2014, 0267-4424.
30. Kettl, D. F. (2006). *The global public management revolution: a report on the transformation of governance* **Brookings Institution Press.**
31. LATOUR, B. (1987). *Science in Action: How to Follow Scientists and Engineers Through Society*. Cambridge: Harvard University Press. Latour, B. (2000). *Ciência em ação: como seguir cientistas e engenheiros sociedade afora*. São Paulo: Ed. Unesp, 2000.
32. LATOUR, B. (2005). *Reassembling the social: An introduction to actor-network-theory*. Oxford: Oxford University Press, 2005.
33. LATOUR, B. (2012). *Reagregando o social: uma introdução à teoria do Ator-Rede*. Bauru: Universidade do Sagrado Coração.
34. Law, J. (2007). *Actor Network Theory and Material Semiotics*. Recuperado de: <http://heterogeneities.net/publications/Law2007ANTandMaterialSemiotics.pdf>
35. COOPERRIDER, D. L., & Srivastva, S. (1987). Appreciative inquiry in organizational life. *Research in organizational change and development*, 1(1), 129-169.
36. FERNANDO, M. S. C. L. (2010). Appreciative inquiry: a positive approach to organizational planning and learning. *Social Research Reports*, 10, 3.
37. COOPERRIDER, D. L., & WHITNEY, D. (2001). A positive revolution in change: Appreciative inquiry. *Public administration and public policy*, 87, 611-630.

ABORDAGENS RECENTES: Corrupção e Governo; Administração Pública Comparativa; Administração Pública e o Novo Serviço Público

CRONOGRAMA DE LEITURA e ENCONTROS

10- 19/11/2018- 14:00 às 18:00horas

11 - 20/11/2018- 14:00 às 18:00 horas

12 - 21/11/2018 - 14:00 às 16:00horas – Finalização do Conteúdo

12 - 21/11/2018 - 16:30 às 18:00horas (apresentação da versão 1 do artigo)

03/12/2018 – entrega final do artigo

LEITURA OBRIGATÓRIA

38. POLLITT, C. Bureaucracies Remember, Post-Bureaucratic Organizations Forget? *Public Administration* Vol. 87, No. 2, 2009 (198–218) doi: 10.1111/j.1467-9299.2008.01738.x
39. HOLLYER, James R.; ROSENDORFF, B. Peter; VREELAND, James Raymond.(2014) *Measuring transparency*.*Political analysis*, v. 22, n. 4, p. 413-434.
40. Oliveira Gonçalves, A. de, Santos, R. L. A. dos, Faria Bilhim, J. A. de, & Costa, T. D. (2017). Que Modelo é Esse? As Alterações nos Processos de Capacitação de Recursos Humanos nos 20 Anos do Plano MARE. *Administração Pública e Gestão Social*.

41. PETERS, G. Pierre, J. (Org.). (2010). *Administração Pública*: coletânea. São Paulo: Unesp/Brasília: ENAP. (Cap.19, pp. 419-446).
 42. MASSEY, A. Governance: Public Governance To Social Innovation?. Working paper. <https://core.ac.uk/download/pdf/43094900.pdf>
 43. ROSE-ACKERMAN, S., & PALIFKA, B. J. (2016). *Corruption and government: Causes, consequences, and reform*. Cambridge university press.(pp. 3-92 ; 341- 373, and 415-445).
-  Jilke, S., Meuleman, B., & Van de Walle, S. (2015). We need to compare, but how? Measurement equivalence in comparative public administration. *Public Administration Review*, 75(1), 36-48.

17 de agosto de 2018.
Andréa de Oliveira Gonçalves